# TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UEPG PARTICIPANTES DE PROJETOS INTEGRADOS (PET E PIBID).

Talyne Morais (PROVIC), Leila Inês Follmann Freire, Sandro Xavier de Campos, e-mail: campos@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Química.

**Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq: Química; Ciências.**

Palavras-Chave: *Licenciatura em Química, trajetória acadêmico-profissional, Programa de Educação Tutorial (PET).*

## Resumo

A formação de professores ocorre na formação inicial e ao longo da vida profissional, o que levou os cursos de licenciaturas a reformular seus currículos e ofertar atividades extraclasse. O curso de bacharelado também oferta as atividades extraclasse de modo a complementar a formação. O objetivo deste trabalho é caracterizar a trajetória acadêmica e profissional dos egressos dos cursos de Licenciatura em Química e Bacharelado em Química Tecnológica da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) que participaram do Programa de Educação Tutorial (PET). Esta pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, de natureza exploratória e do tipo documental. A pesquisa foi constituída a partir dos currículos Lattes de egressos dos referidos cursos, formados no período de 2007 a 2019. Foram analisados dados de 25 egressos sendo que, a maioria optou por uma formação continuada, atua na área de ensino e tem produção científica sobre Ensino de Química e Química Ambiental, fortemente proveniente de atividades desenvolvidas no período da graduação.

## Introdução

Acompanhar o destino dos egressos do curso e suas escolhas por continuar a formação acadêmica, são elementos importantes para a avaliação de um curso e da formação oferecida no período (FREIRE; CAMPOS, 2008; MILARÉ; WEINERT, 2016). As escolhas após a formação de um graduado não dependem só dos aspectos formativos de seu curso, mas também de oportunidades e elementos de identificação pessoal e profissional que vão sendo definidos ao longo da vida de cada pessoa (MARCELO, 2009).

## Material e Métodos

Inicialmente foram identificados os egressos de interesse (36 participantes do PET) para os quais foram coletados os dados do Lattes e feita a caracterização desses dados. Depois, fez-se a análise sobre a trajetória acadêmica e profissional (integralização do curso, área de atuação e formação continuada), bem como, analisou-se as áreas temáticas das produções científicas durante e após o curso de graduação.

## Resultados e Discussão

Para a caracterização e análise, teve-se certa dificuldade pela falta de atualização do currículo Lattes pelos egressos (11 estavam há mais de 2 anos desatualizados). Ao analisar a integralização do curso, a continuidade da formação acadêmica e a atuação profissional, chegamos a resultados apresentados na tabela 1.

**Tabela 1.** Comparativo sobre a integralização do curso e formação continuada.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Integralização do curso | | Licenciatura | Bacharelado |
| | Período regular | 13 | 9 |
| | Ampliação de período | 1 | 2 |
| Formação | Formação continuada | 10 | 9 |
| Atuação profissional | Professores | 7 | 0 |
| | Indústria | 1 | 3 |
| | Pesquisadores | 5 | 3 |

Dos 25 Lattes encontrados, 6 não tinham informações sobre as categorias analisadas. Mesmo assim, sobre as pesquisas e produções científicas, a maioria produziu em Química Ambiental e Ensino de Química durante a graduação. E, após a graduação, houve um aumento em produções nas áreas de Eletroquímica e Química Analítica, enquanto Ensino de Química e Química Ambiental quase não tiveram produções.

## Conclusão

Contudo, pode se concluir que a maioria dos egressos do PET opta por formação continuada, os licenciandos atuam em sua área de formação como professor ou pesquisador e os bacharéis na indústria ou pesquisa. A grande produção científica em Química Ambiental se dá porque PET foi criado na temática de Meio ambiente e uso sustentável dos recursos ambientais, bem como as pesquisas em Ensino de Química que são realizadas em grupo. As outras pesquisas advêm das iniciações científicas realizadas de forma voluntária pelos petianos.

## Agradecimentos

Agradeço ao professor Sandro e Professora Leila por toda orientação neste projeto, ao PET Química pela oportunidade ímpar de participar e contribuir com ele. E a Instituição por todo suporte e oportunidade que abre a nós graduandos.

MILARÉ, T.; WEINERT, P. L. Perfil e perspectivas de estudantes do curso de licenciatura em química da UEPG. Química Nova, v.39 No. 4, p. 522-529, 2016.